

Carlos do Carmo - No Teu Poema

Tom: G
 Intro: Cm
 Cm Fm
 No teu poema
 Bb7 Gm
 Existe um verso em branco e sem medida
 C7 Fm
 Um corpo que respira, um céu aberto
 Bb Eb
 Janela debruçada para a vida
 Cm Fm
 No teu poema
 Bb7 Gm
 Existe a dor calada lá no fundo
 C7 Fm
 O passo da coragem em casa escura
 Bb Eb Bb
 E, aberta, uma varanda para o mundo
 Bb Abm
 Existe a noite
 Db7 Gb
 O riso e a voz refeita à luz do dia
 B Abm
 A festa da senhora da agonia e o cansaço
 Bb Ebm
 Do corpo que adormece em cama fria
 Bb Abm
 Existe um rio
 Db7 Gb
 A sina de quem nasce fraco ou forte
 B Abm
 O risco, a raiva e a luta de quem cai ou que resiste
 Bb Eb
 Que vence ou adormece antes da morte
 Cm Fm
 No teu poema
 Bb7 Gm
 Existe a esperança acesa atrás do muro
 C7 Fm
 Existe tudo o mais que ainda escapa
 Bb Ebm
 E um verso em branco à espera de futuro

Existe o grito e o eco da metralha
 C7 Fm
 A dor que sei de cor mas não recito
 Bb Eb
 E os sonos inquietos de quem falha
 Cm Fm
 No teu poema
 Bb7 Gm
 Existe um cantochão alentejano
 C7 Fm
 A rua e o pregão de uma varina
 Bb Eb
 E um barco assooprado a todo o pano
 Bb Abm
 Existe um rio
 Db7 Gb
 O canto em vozes juntas, vozes certas
 B Abm
 Canção de uma só letra e um só destino a embarcar
 Bb Ebm
 No cais da nova nau das descobertas
 Bb Abm
 Existe um rio
 Db7 Gb
 A sina de quem nasce fraco ou forte
 B Abm
 O risco, a raiva e a luta de quem cai ou que resiste
 Bb Eb
 Que vence ou adormece antes da morte
 Cm Fm
 No teu poema
 Bb7 Gm
 Existe a esperança acesa atrás do muro
 C7 Fm
 Existe tudo o mais que ainda escapa
 Bb Ebm
 E um verso em branco à espera de futuro

Acordes

